



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA 06/2017

Dia 07 de março de dois mil e dezessete, às nove horas e vinte minutos, no prédio do PREVIMPA sito à Rua Uruguai número duzentos e setenta e sete, décimo quarto andar, teve início a quingentésima quadragésima reunião ordinária do Conselho de Administração do PREVIMPA. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Renan da Silva Aguiar, Luis Fernando de Fraga Silva, Edson Zomar de Oliveira, Luciane Pereira da Silva, Luis Ferrari Borba, Paulo Valentim Saldanha Fernandez, Marilena Ruschel da Cunha, Josane Gauer, Teresinha Casagrande, Adriane da Silva Carvalho, Antonio Carlos da Costa Pinto, Álvaro Dion Teixeira, Laerte Campos de Oliveira, Marisa Ney Santos Pinho, Maércio de Almeida Flores Cruz, Guacyra Lima Ávila, Pedro Luis da Silva Vargas, Valdemir de Souza Estran, Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa, Isabel Cristina Junqueira, Alessandra Bocorny de Azevedo, Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes e Luciana Eidt. A Presidente Luciane Pereira da Silva e o Secretário Luis Fernando de Fraga Silva iniciaram a reunião com apresentação da Ata 05/2017 de 14/02/17, aprovada por unanimidade, em seguida passou ao Item 02 do expediente com informes. O conselheiro Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa homenageou as mulheres pelo seu dia e pela sua participação nas luta contra reforma da Previdência, igualdade de direitos e uma educação sem mordças. A conselheira Marilena Ruschel da Cunha informou que dia 21/02/2017 em uma audiência Pública o Secretário Leonardo Busato falou sobre Finanças do Município se referindo ao PREVIMPA, que tem hoje um bilhão e trezentos milhões, no fundo previdenciário, e que terá que rever esta situação, entendendo que o RPPS não é solução. Marilena ficou muito preocupada com a desinformação do Secretário quando coloca o custo do funcionalismo como despesa e não como investimento. O Conselheiro Luís Ferrari Borba, diante do relato da Conselheira Marilena, lamentou as manifestações do Secretário da Fazenda, que na prática endossam a matéria publicada no jornal ZH, em 17 de janeiro último, que este Conselho já havia rebatido. Também considerou importante relatar, para ampla divulgação, que, em férias, foi convidado a participar de uma assembleia dos servidores municipais de Florianópolis, como ouvinte. Nela, constatou que os servidores decidiram, por unanimidade, encerrar uma greve de mais de 30 dias, após o Prefeito daquela capital aceitar a revogação das leis que rebaixavam o seu plano de carreira e que implementavam a previdência privada no município. Concluindo o relato, disse que os servidores sentiam-se vitoriosos, até porque contavam com o amplo apoio da população, e considerou esse movimento um exemplo, para todo o país, de luta em defesa do serviço público de qualidade. A conselheira Teresinha Casagrande contribuiu com a informação do conselheiro Borba informando que a população de Florianópolis saiu às ruas em favor dos trabalhadores do Município. O conselheiro Pedro Luis da Silva Vargas também fez referência à presença do Secretário da Fazenda na Câmara Municipal e citou a matéria publicada pela imprensa do Legislativo, cujo teor é: *O outro rombo*

47 diz respeito à previdência dos municipais. O secretário alertou que existe R\$ 1,3 bilhão
48 aplicados via Previmpa para o regime novo. Entretanto, os cálculos atuariais não estão
49 ocorrendo como deveriam e a prefeitura terá de aportar R\$ 643 milhões para honrar a sua
50 parte. Sem falar no quadro de aposentados e pensionistas que já recebem pelo regime antigo.
51 “A Prefeitura terá de pagar todas essas contas até a morte desses aposentados e de seus
52 pensionistas. Nós não fizemos os cálculos para saber quando essa conta vai estourar, mas
53 vai”, avisou. Vargas disse que necessita de esclarecimentos sobre a fala atribuída ao secretário,
54 quando diz que os cálculos atuariais não estão ocorrendo como deveriam. Para tanto, sugeriu
55 que os atuários do departamento e o secretário sejam convidados a comparecer em reunião do
56 Colegiado. O conselheiro Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa encaminhou uma proposta para que
57 se convidassem os Atuários para se manifestarem sobre o PREVIMPA (cálculo atuarial) na
58 próxima reunião do CAD dia 14/03/17. O encaminhamento foi acolhido pelos demais
59 conselheiros. O conselheiro Luis Fernando de Fraga Silva se manifestou sobre os
60 acontecimentos na educação afirmando que o Prefeito e o Secretário modificam as rotinas das
61 escolas, prejudicando as comunidades. Sem conhecerem a realidade e estão impondo uma
62 rotina que diminui o tempo do aluno em sala de aula, ao invés do que dizem, que estão
63 ampliando este tempo. O conselheiro Laerte Campos de Oliveira encaminhou como proposta de
64 transferir o Item 01 da Ordem do Dia que trata da avaliação do relatório contábil do
65 PREVIMPA exercício 2016 para uma reunião extraordinária dia 09/03/2017 que foi acatada
66 pelos conselheiros presentes. Dado os informes passamos ao item 02 da ordem do dia que trata
67 de esclarecimentos da Direção do PREVIMPA, sobre o documento (Relatos) apresentado pelo
68 Conselheiro Vargas. Primeiramente, o Diretor-Geral, Laerte Campos de Oliveira, explicou que
69 o documento (Relatos de Preocupações dos Servidores e Segurados do Departamento
70 Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre – Previmpa),
71 na verdade, trata da insatisfação de três servidores e dois segurados e sequer está assinado pelos
72 mesmos. O Diretor-Geral inicia esclarecendo que o Item 1 do documento (Relatos) é apenas
73 uma introdução, não trazendo nenhuma inconformidade. No item 2 do documento (Relatos),
74 estreia demonstrando que a criação do FRAP e todas as movimentações estão rigorosamente
75 dentro da Lei. Evidenciou que os relatos do “documento” faz uma enorme confusão em relação
76 aos vínculos e a legalidade da utilização dos recursos orçamentários, possivelmente por
77 desconhecimento do orçamento público. Demonstrou, ainda, que todas as despesas aprovadas
78 pela junta do FRAP foram pagas de acordo com as técnicas orçamentárias, não havendo
79 nenhuma irregularidade. Elucida que todos os membros da junta participaram da reunião do
80 FRAP, sendo três servidores do Previmpa e 02 conselheiros do Conselho de Administração,
81 sendo aprovado por todos com a ressalva que nas próximas seleções deverá ser procedida de
82 seleção interna. Explica que a ata foi assinado por 04 membros, pois se esqueceu de colher a
83 assinatura do último membro. Ressaltou inclusive, no que tange a parte orçamentária, que todas
84 as peças foram aprovadas pela SMPEO, secretaria a qual detinha a competência. Ratifica que a
85 escolha dos servidores para participação do Programa Minerva nos Estados Unidos foi do
86 mesmo e do Secretário da Fazenda da época, sendo aprovada por este Conselho por quatorze
87 votos a favor e seis abstenções e não quinze votos a favor, como constou na Ata nº 014/2015.
88 Destaca que o Presidente na época, Renan da Silva Aguiar, declarou-se impedido de participar
89 por ser parte interessada no processo e naquele momento foi substituído por outro Conselheiro.
90 Tal manifestação, inclusive consta naquela Ata, nas linhas 36 a 38. Esclarece que conforme
91 regimento e deliberação deste Conselho, somente 20 conselheiros estão aptos a votar (10
92 membros eleitos e 10 membros indicados) e que na falta de um membro o primeiro membro a

93 chegar após as 9h15 assume as vagas restantes, independentemente que seja indicado ou eleito,
94 titular ou suplente. Demonstra através da Ata 14/2015 que havia 22 membros presentes, sendo
95 que só vinte estavam aptos a votar, caso contrário, teríamos 22 votos, o que não deixa nenhuma
96 dúvida do equívoco cometido na transcrição da ata. Evidenciado o erro o Conselheiro Laerte
97 solicitou que se retifique a Ata 014 de 28 de julho de 2015 retirando o voto do Conselheiro
98 Renan “linhas 97 e 102”, e assim corrigindo o número de votos a favor para 14 e abstenções 06.
99 Tal solicitação de retificação foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. Explica que em
100 relação ao apontamento do TCE/RS, já foi aberto um processo SEI, que versa sobre o
101 estabelecimento de critérios para participação dos servidores do Departamento Municipal de
102 Previdência dos Servidores do Município de Porto Alegre - PREVIMPA, em atividades de
103 Aperfeiçoamento Profissional, o qual se encontra em análise na PEP/PGM. Em relação ao Item
104 3 do documento (Relatos), o Diretor-Geral esclareceu que o conteúdo do documento (Relatos) é
105 o mesmo que foi apresentado com o título “NOSSA APOSENTADORIA EM RISCO”, o qual já foi
106 objeto de discussão na reunião do dia 11 de outubro de 2016, conforme ata nº 24/2016, tendo a
107 Direção esclarecido todos os questionamentos e pontos levantados. Em relação ao item 4 do
108 documento (Relatos), o Diretor-Laerte explicou os motivos da saída da servidora do
109 Departamento, o qual não faz qualquer relação com a nota de esclarecimento apresentada.
110 Finaliza informando que tais alterações fazem parte da gestão do Departamento. Em relação ao
111 Item 5 do documento (Relatos), esclarece que o descontentamento decorre da perda da função
112 gratificada, e como no item anterior trata-se de ato de gestão. Em relação ao Item 6 do
113 documento (Relatos), explica que a íntegra do conteúdo já foi objeto de discussão em 24 de
114 janeiro de 2017, Ata nº 03/2017, tendo as arquitetas Flávia Ferreira Haase e Fernanda Lazzari
115 Costi, técnicas da Divisão de Projetos Prediais da SMOV, esclarecido todos as preocupações
116 técnicas levantadas pela UMPP, não restando qualquer dúvida ou objeção do Conselho quanto
117 ao projeto do prédio da nova sede do PREVIMPA situado na Rua General João Manoel nº 50.
118 Em relação ao último item, nº 7 do documento (Relatos) o Diretor-Geral Laerte esclarece que a
119 primeira parte que faz menção a matéria vinculada na Zero Hora, sobre o Rombo da
120 Previdência, já foi devidamente discutida por este Conselho, inclusive sendo publicada nota de
121 esclarecimento. Em relação a segunda parte, o Diretor Rodrigo esclarece que não irá se
122 manifestar por questão de fórum, já que entende que não é o espaço adequado. O Conselheiro
123 Vargas disse que deu ao documento recebido do servidor Tiago Iesbick (Relatos de
124 Preocupações dos Servidores e Segurados do Departamento Municipal de Previdência dos
125 Servidores Públicos do Município de Porto Alegre – Previmpa) a relevância devida e que tão
126 logo o recebeu, deu publicidade ao Conselho de Administração para que, nesse âmbito, fosse
127 discutido e que todos os pontos destacados pelos signatários tivessem esclarecimentos. O
128 Conselheiro Vargas complementou declarando que fez uma leitura minuciosa da peça e dos
129 decretos e leis citados, o que balizou suas perguntas, e que todos os questionamentos que emitiu
130 foram respondidos. O conselheiro concluiu dizendo que estava satisfeito com as respostas e que
131 aos atos da gestão caberá a atenção dos órgãos de controle público, conforme determina a Lei e
132 que, portanto, se houver ainda alguma dúvida, nesse momento será dirimida. O Conselheiro
133 Álvaro Dion elogiou a Direção pela forma democrática e transparente como conduziu a
134 Autarquia. Após o esclarecimento, ponto a ponto, do Diretor-Geral e as manifestações dos
135 Conselheiros, o Conselho de Administração concluiu que não há quaisquer indícios de
136 irregularidade nos atos de gestão praticados pela Direção do Departamento de Previdência -
137 Previmpa, em relação ao documento (Relatos de Preocupações dos Servidores e Segurados do
138 Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre

139 – Previmpa). E nada mais havendo a tratar, Luciane Pereira da Silva encerrou a reunião às onze
140 horas e trinta minutos e eu Luis Fernando de Fraga Silva, secretário, lavro a presente Ata que,
141 após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

142

143

144 Luciane Pereira da Silva – Presidente

Luis Fernando de Fraga Silva – Secretário

145

146

147 Renan da Silva Aguiar

Edson Zomar de oliveira

148

149

150 Luis Ferrari Borba

Paulo Valentim Saldanha

151

152

153 Marilene Ruschel da Cunha

Josane Gauer

154

155

156 Teresinha Casagrande

Adriane da Silva Carvalho

157

158

159 Antonio Carlos da Costa Pinto

Álvaro Dion Teixeira

160

161

162 Laerte Campos de Oliveira

Marisa Ney Santos Pinho

163

164

165 Maércio de Almeida Flores Cruz

Guacyra Lima Ávila

166

167

168 Pedro Luis da Silva Vargas

Valdemir de Souza Estran

169

170

171 Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa

Isabel Cristina Junqueira

172

173

174 Alessandra Bocorny de Azevedo

Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes

175

176

177 Luciana Eidt